



**PARECER JURÍDICO-006.2025/CMB.**

**PROCESSO Nº 006/2025- CMSJP**

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Bannach, Estado do Pará.

**ASSUNTO:** Contratação de serviços técnicos especializados de Assessoria Contábil aplicada ao setor público, no acompanhamento e orientação aos Servidores e responsáveis pela Administração Pública nas áreas financeira, orçamentária, contábil, patrimonial e administrativa da Câmara Municipal de Bannach – PA, para o Exercício de 2025. Inexigibilidade de licitação - serviços técnicos especializados – singularidade da atividade – inviabilidade objetiva de competição.

**I - CONSULTA.**

Versa os presentes autos de solicitação de parecer jurídico sobre a possibilidade de contratação de serviços técnicos especializados em assessoria e consultoria contábil, por inexigibilidade de licitação, para a prestação de serviços aplicada ao setor público, no acompanhamento e orientação na área financeira, orçamentária, contábil, patrimonial e administrativa, bem como realizar/orientar os serviços de prestação de contas junto aos órgãos de controle e assim, atender as necessidades e obrigações da Câmara Municipal de Vereadores de Bannach, Estado do Pará, de aplicar e demonstrar uma boa e regular aplicação dos recursos públicos.

Constam dos autos documento de formalização da demanda, na fase de planejamento, tudo em conformidade ao disposto no art. 72, Inciso I da lei nº 14.133/2021, o qual descreve a necessidade de contratação dos serviços técnicos especializados de Assessoria Contábil aplicada ao setor público, informando que os serviços são essenciais para a funcionalidade das atividades institucionais finalísticas do Poder Legislativo Municipal. Consta ainda o Estudo Técnico Preliminar, mapa de gerenciamento de riscos, termo de referência e minuta do contrato.

Os autos foram encaminhados para análise jurídica da contratação, conforme



dispõe o art. 53, da Lei nº. 14. 133/2021, que determina a necessidade da realização de controle prévio de legalidade mediante análise jurídica da contratação, objetivando viabilizar a política pública desejada pela autoridade competente, legitimada para o ato, pois, eleita democraticamente para o cargo.

É o relatório. Passo a fundamentar.

## **II - DA FUNDAMENTAÇÃO E PARECER**

De início, importante salientar que a Administração Pública ao pretender adquirir produtos ou contratar serviços encontra-se obrigada a realizar, previamente, um processo de licitação, conforme preconiza o art. 37, inciso XXI da CF/88 e Lei nº 14.133/21.

Todavia, existem certas circunstâncias em que o gestor público se encontra diante de situações, ora materiais, ora jurídicas, que o impossibilitarão de realizar a licitação, como nos casos previstos no art. 74 da lei nº 14.133/21, que são as hipóteses denominadas de inexigibilidade de licitação, por inviabilidade objetiva de realizar competição entre os fornecedores ou prestadores de serviços. Noutras, ocasiões o administrador, embora possa realizar o processo de licitação, poderá deixar de fazê-la por razões de economicidade e eficiência, como são as hipóteses previstas no art. 75, da Lei nº 14.133/2021, que são os casos denominados de dispensas de licitação ou licitação dispensável.

No caso, ora em análise, pretende-se a contratação, por inexigibilidade de licitação, de serviços técnicos especializados em Assessoria Contábil e financeira aplicada ao setor público, demonstrando que se trata de uma modalidade de serviços técnicos de natureza intelectual enumerado no art. 6, XVIII da LLC, e ainda qualificado pela singularidade da atividade, pela notória especialização nos termos do art. 74, inciso III, alínea c, por ser inviável a competição, vejamos os dispositivos da Lei:

**Art. 6º** Para os fins desta Lei, consideram-se:

[...]



XVIII - serviços técnicos especializados de natureza; predominantemente intelectual: aqueles realizados em trabalhos relativos a:

- a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos e projetos executivos;
- b) pareceres, perícias e avaliações em geral;
- c) assessorias e consultorias técnicas e auditorias financeiras e tributárias;
- d) fiscalização, supervisão e gerenciamento de obras e serviços;
- e) patrocínio ou defesa de causas judiciais e administrativas;
- f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal; [...]

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

[...]

**III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:**

- a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;
  - b) pareceres, perícias e avaliações em geral;
  - c) assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;**
  - d) fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;
  - e) patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;
  - f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;**
- [...]

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.



Nos termos do dispositivo legal antes transcrito, a inexigibilidade de licitação se caracteriza quando houver a inviabilidade de competição e pressupõe a presença dos seguintes requisitos: Tratar-se de serviço técnico profissional especializado de natureza predominantemente intelectual e o profissional ou empresa de notória especialização.

Pelo teor do dispositivo legal antes indicado, vê-se, portanto, que a própria lei especifica as hipóteses de exceção à regra geral, oferecendo uma margem de ação ao Administrador, pelo que a Administração Pública possui autorização legal para contratar por inexigibilidade de licitação dentro daqueles parâmetros (Art. 6º).

Da análise sistemática do art. 74 c/c art. 6º, vê-se que materialmente há possibilidade de se realizar o processo de licitação, porém, ainda que se ofereça a oportunidade a todos com o processo de licitação, a adoção do procedimento nessas hipóteses, representa um obstáculo ao atingimento satisfatório do interesse público, pois o estabelecimento de competição não representaria o melhor critério para a escolha da proposta mais vantajosa ao Poder Público, dada a natureza da atividade e a experiência do profissional que se pretende contratar.

Contudo, repisando os critérios de contratação por inexigibilidade de licitação dos serviços técnicos especializados listados no art. 74, III, da Lei nº 14.133, de 2021, deve ser comprovado: **(a) tratar-se de serviço de natureza predominantemente intelectual, (b) realizado por profissionais ou empresas de notória especialização; e que (c) a realização da licitação será inadequada para obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração.**

O primeiro requisito está devidamente enquadrado na espécie de serviço, pois referem-se a serviços técnicos especializados de Assessoria Contábil aplicada ao setor público, enquadra no que dispõe o art. 6º da LLC define como serviços de natureza predominantemente intelectual e a experiência anteriores configura a notória especialização, demonstrando, objetivamente a inviabilidade de competição.

Quanto ao segundo requisito, para melhor esclarecer, servimo-nos do entendimento do PARECER n. 00001/2023/CNLCA/CGU/AGU, da Câmara Nacional de Licitações

e Contratos Administrativos, exarado em 23 de outubro de 2023:

[...] b) A comprovação da notória especialização do profissional ou da empresa não decorre de um juízo subjetivo do administrador público, mas do reconhecimento do profissional ou da empresa, dentro do campo em que atua, como apto a prestar, com excelência, o serviço pretendido.

c) A notoriedade, de acordo com a Lei nº 14.133, de 2021, pode ser comprovada de diversas maneiras, como, por exemplo, desempenho anterior de serviço idêntico ou similar ao almejado pela Administração, publicações em periódicos de elevada qualificação acadêmica, reconhecimento do alto nível da equipe técnica que presta o serviço. d) Além da notória especialização, deve a Administração demonstrar que os preços são adequados à realidade do mercado segundo os critérios de pesquisa de preços determinados pela legislação. e) Ao administrador público cabe o dever de motivar sua decisão na comprovação da confiança que tem no prestador de serviço por ela escolhido. f) Em relação ao ponto principal, acerca da não previsão da comprovação da natureza singular do serviço a ser prestado pela empresa ou profissional de notória especialização, pelas razões elencadas neste parecer, manifestamo-nos pela desnecessidade de sua comprovação para a contratação por inexigibilidade de licitação, desde que o administrador adote as cautelas elencadas nas letras "a" a "e" deste item 54 do parecer, de forma que a motivação de seus atos conste expressamente nos autos do procedimento administrativo.

O terceiro requisito também se justifica quando os critérios de seleção da LLC forem inapropriados à escolha do objeto contratual, **depende da** confiança do gestor, em vez de melhor preço (possível sinônimo de menor qualidade na prestação de serviço), bem como a impossibilidade de se fazer um julgamento objetivo e ausência de mercado concorrencial (como trataremos abaixo). Assim, fica caracterizada a inviabilidade de realização do procedimento de disputa, tornando a competição inviável.

Quando a lei se refere à notória especialização, está fazendo menção à experiência anteriores em prestar serviços contábeis equivalentes aos que serão prestados, às peculiaridades que envolvem o exercício profissional e à própria regulamentação da profissão, que preconiza independência do contador e liberdade na prestação de serviços.



Desse modo, os serviços especializados prestados pelo contador consiste em seus conhecimentos individuais, e em caso de pessoa jurídica, a capacidade técnica da empresa e de seus membros, devendo sempre ser observada a capacitação profissional de cada integrante de modo que torne inviável, objetivamente, a competição entre profissionais na escolha da melhor proposta, pois, trata-se de serviços de natureza intelectual, o que inviabiliza, objetivamente falando, a realização de um processo normal de licitação.

No caso concreto, ou seja, contratação de serviços contábeis, vê-se que o Senhor Presidente, em seu arrazoado, demonstrou que a empresa **MARREIRO CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA, CNPJ: 07.668.317/0001-40**, pela sua experiência anterior na prestação de serviços em diversos Municípios do Estado do Pará, a torna adequada para executar os serviços nos moldes que atendam às necessidades da Câmara Municipal nos serviços de contabilidade pública, visto que há indicativos de que a empresa detém experiência em fazer prestação de contas junto ao TCM/PA e executar diversos serviços de contabilidade pública, como demonstra pelos certificados constantes dos autos, que ao nosso ver são documentos suficientes a qualificá-la e inviabilizar a competição, visto ser detentora de experiências anteriores que vem a ser a notória especialização, nos termos preconizado pelo § 3º, do art. 75, da Lei nº 14.133/2021.

Assim, a contratação de serviços contábeis por inexigibilidade de licitação está condizente a hipótese prevista no caput do art. 75, inciso III c/c art. 6º, inciso XVIII da Lei de licitações. Desse modo, incontestemente que se trata de serviço técnico e singular, por força de lei e da relação de confiança, impossível de se realizar concorrência dada a natureza dos serviços, o que aponta a inviabilidade da competição.

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM, também, possui manifestação neste tema, a qual é no sentido de que a “possibilidade de contratação de assessoria e consultoria contábil e jurídica mediante processo de inexigibilidade de licitação, se comprovada a notória especialização da empresa ou profissional a ser contratado”, pelo que expediu a Resolução nº 11.495 em resposta à consulta formulada pelo Município de Canaã dos Carajás, vejamos:



RESOLUÇÃO Nº 11.495 Assunto: Consulta Órgão: Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás Interessado: Alexandre Pereira dos Santos Relatora: Conselheira Mara Lúcia EMENTA: CONSULTA. PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS. CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL E JURÍDICAMEDIANTE PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. POSSIBILIDADE. INTELIGÊNCIA DO ART. 25, II, DA LEI FEDERAL 8.666/93. VERIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SINGULARIDADE, ESPECIALIDADE E CONFIANÇA. OBRIGATORIEDADE DE APRECISAÇÃO DO CASO CONCRETO. APROVAÇÃO. PUBLICADO D.O.E Nº 32.677 DE 04.07.2014.

Esse entendimento encontra-se consolidado na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, não se vislumbra obstáculo jurídico para a contratação dos serviços técnicos especializados em assessoria e consultoria contábil, por inexigibilidade de licitação, aplicada ao setor público, para o acompanhamento e orientação na área financeira, orçamentária, contábil, patrimonial e administrativa, bem como realizar/orientar os serviços de prestação de contas junto aos órgãos de controle e assim, atender as necessidades e obrigações da Câmara Municipal de Bannach, Estado do Pará, com base no art. 74, inciso III, alínea "c", § 3º da Lei 14.133/2021.

Quanto a minuta do instrumento contratual, entende que a minuta do contrato atende a determinação dos artigos 90 a 92, e incisos, da Lei de Licitações e Contratos Públicos, constando, no instrumento, as cláusulas mínimas amparadas na Lei nº 14.133/2021. Assim, as exigências dos dispositivos legais pertinentes foram atendidas.

Por fim, não se vislumbra obstáculo jurídico para a contratação de serviços contábeis da empresa indicada, por inexigibilidade de licitação, pois as exigências dos dispositivos legais pertinentes foram atendidas.

### **III - CONCLUSÃO:**

Diante do exposto opina-se pela **legalidade** da contratação, por inexigibilidade de licitação, da empresa MARREIRO CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA, CNPJ: 07.668.317/0001-40, representada por seu sócio administrador, LOURIVAL JOSÉ MARREIRO DA COSTA – CRC/PA nº 011186/0-8, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), por entender que o processo foi devidamente instruído nos termos do art. 72 da lei nº 14.133/2021, conforme documentação em apenso aos autos.



Submeta-se à autoridade competente para decisão.

Salvo melhor juízo,

É o parecer.

Bannach, Estado do Pará, 21 de janeiro de 2025

**Dr. CARLOS VALDIVINO DE OLIVEIRA**  
Cédula de Identidade Profissional nº 7451-OAB-TO  
Advogado